



No segundo ano de publicação, com quatro edições trimestrais, o Núcleo de Pesquisa e Estudos Sertão Agroecológico (NUPESA) lança a quinta edição do seu boletim informativo. Essa edição faz parte das ações coordenadas pelo núcleo buscando contribuir na construção do conhecimento local e promoção da agroecologia no âmbito dos Territórios do Sertão do São Francisco, Semiárido Pernambucano e Baiano. Nesta edição o Boletim Informativo destaca a importância das sementes crioulas e as iniciativas de melhoramento participativo que promovem o resgate e valorização do conhecimento dos agricultores e populações tradicionais.

Informativo do Núcleo de Pesquisa e Estudos em Agroecologia (NUPESA): Sertão Agroecológico

Petrolina -PE, Junho 2015 - Ano II - Edição 05

Agroecologia em Debate:

As Sementes Crioulas e a Pesquisa Participativa.

Nesta edição:

Agroecologia em Debate: As sementes crioulas e a pesquisa participativa.	01
Eu Faço Agroecologia: "Não é qualquer semente. É preciso escolher e guardar as melhores."	01
Processos Agroecológicos: Seleção Varietal Participativa em Hortas Comunitárias.	02
Mural	02
Sabores e Saberes Agroecológicos: Bolo de Cenoura da roça.	02
Expediente	02



"As variedades crioulas são aquelas cultivadas e mantidas, por décadas, pelos agricultores familiares e tradicionais e passadas de geração a geração. Essas variedades foram e continuam sendo a base dos programas de melhoramento genético por serem fontes fundamentais de genes que controlam características de importância como produção, qualidade externa e nutricional, resistência a diferentes fatores como a pragas, doenças, altas temperaturas, salinidade de solos, déficit hídrico, solos pobres, entre outros. Daí vem a indicação de que tais variedades são mais apropriadas para serem cultivadas por pequenos agricultores, agricultores tradicionais e familiares, em comparação com variedades melhoradas em condições diferentes das realidades destes agricultores. Muitas destas variedades estão sendo conservadas em bancos de germoplasma institucionais e outras em bancos comunitários de sementes. Apesar de algumas dificuldades, a conservação ex situ, a realizada em bancos institucionais, está bem estabelecida. No entanto, pesquisas são necessárias para um melhor e mais eficiente conservação em bancos comunitários de sementes, assim como ara otimizar o uso destas variedades pelos agricultores tradicionais, para tanto, é fundamental que estas pesquisas sejam baseadas em metodologias participativas de modo que sejam concebidas e estabelecidas com e para estes agricultores."

Dra. Aldete Fonseca, pesquisadora em Recursos Genéticos e Melhoramento de Plantas, Embrapa Semiárido.

Eu Faço Agroecologia:

Não é qualquer semente. É preciso escolher e guardar as melhores!



"Sou um Agricultor Experimentador. Trabalho na agricultura e na apicultura, plantando milho, feijão, mandioca, abóbora, melancia e as forrageiras. Sementes crioulas para mim são aquelas sementes que vem de geração de pai para filho. É aquela semente que é produzida e adaptada na nossa área. Não é aquela semente que vem industrializada, transgênica, que você compra e só planta um ano e no outro ano já não dá mais. Mesmo ela produzindo alguma coisa, não é de qualidade como a semente crioula que é resistente a seca, tem uma produção melhor de palha, semente, raiz e folha. As pessoas tem a tradição de guardar as suas sementes e de escolher qual semente ele vai plantar. Não é qualquer semente, é preciso escolher, guardar as melhores, pois elas vão estar prontas para quando forem plantadas. Não esperar pelas sementes que o governo dá, que não se sabe que dia vem e não é preciso ir até a cidade para comprar sementes."

Agricultor João Cícero da comunidade Sítio Barra, Remanso - BA. Assessorado pelo SASOP.



Processos Agroecológicos: Seleção Varietal Participativa de Hortaliças em Hortas Comunitárias.

A olericultura é um dos ramos da horticultura mais explorados no âmbito da agroecologia. Todavia, para que se alcance produtividade ótima torna-se necessária a escolha de cultivares mais adaptadas aos sistemas de produção locais. Em geral, os agricultores conhecem que há diferenças entre os vários tipos de hortaliças, mas ainda não passaram por nenhum tipo de capacitação quanto às metodologias de escolha de cultivares mais adaptadas ou com maior valor agregado. Com a metodologia participativa de seleção de variedades de hortaliças os próprios agricultores são protagonistas na execução das atividades.

Para implantação, pelo menos três agricultores são convidados. Cada agricultor disponibiliza um canteiro e este é dividido de acordo com o número de variedades a serem avaliadas. A ordem de plantio das variedades é definida com o uso de um dado. Os agricultores vão lançando o dado e realizando o semeio de forma que cada canteiro comporta todas as variedades de uma mesma espécie. Na fase de colheita todos se reúnem para eleger a(s) variedade(s) mais adaptada(s).



Essa metodologia tem permitido selecionar hortaliças mais adaptadas e, mais importante que isso, tem emancipado os agricultores na seleção varietal de hortaliças em hortas comunitárias de Petrolina-PE e Juazeiro-BA.

Professor Dr. Izaías da Silva Lima Neto
no CCA- UNIVASF, Petrolina-PE.



Participação de bolsistas do NUPESA no Seminário Agroecologia e Desenvolvimento Rural: Construindo uma Política Pública - Salvador-BA.

MURAL



Intervenção do NUPESA e GEASA durante a Feira da APROVASF na I Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária, Petrolina-PE.



Participação do NUPESA na Conferência Regional sobre os Impactos dos Agrotóxicos, Petrolina-PE.

Sabores e Saberes Agroecológicos

Ingredientes:

- 1 kg de cenoura ralada
- 1 xícara de mel
- 200 g de macaxeira orgânica ralada
- 250 ml de leite de gado

Modo de preparo:

Colocar todos os ingredientes no liquidificador e bater, em seguida coloque em forma untada com manteiga de garrafa e salpique queijo ralado.

Saberes da agricultora Mauricélia, Assentamento Mandacaru, Petrolina PE.

Bolo de cenoura da roça



Boletim Informativo do Núcleo de Pesquisas e Estudos (NUPESA): Sertão Agroecológico. 2p. Petrolina-PE. Junho, 2015. Distribuição Gratuita. Coordenação Geral: Helder Ribeiro Freitas Editores de produção e arte: Bolsistas CNPq Moisés Felix de Carvalho Neto; Bolsistas PROEX Railander Queiroz, Lucas Ricardo, Laís de Paula e Priscila H. Machado. Textos: Dra. Aldete Fonseca, Dr. Izaías Lima da Silva Neto, Agricultor João Cícero e Agricultora Mauricélia. Revisão de conteúdo: Helder Ribeiro Freitas e Moisés Felix de Carvalho Neto. Fotos: Arquivos NUPESA. Tiragem: 1.000 exemplares.



Realização e Agências de Fomentos:



<https://www.facebook.com/profile.php?id=100008321528287>

E-mail: sertoaagroecologico@gmail.com